

11 - O COLABORADOR JOVEM E A RELIGIÃO

“A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.” (Tiago, 1:27).

Jovem amigo, como nos diz Emmanuel, “ toda religião é santa nas suas intenções”. Assim, todas as crenças são respeitáveis e nós, que já tivemos o pensamento e os corações iluminados pela Doutrina Espírita, devemos exercitar a fraternidade e a concórdia com todos os irmãos que professam uma fé diferente da nossa.

O papel da Religião

“É relevante o papel da religião na individuação do ser, que não permite a dissociação de valores morais, culturais e espirituais, reunindo-os em um todo harmônico que lhe proporciona a plenitude. Na adolescência, os ideais estão em desabrochamento, abrindo campo para os postulados religiosos que, bem direcionados, norteiam com segurança os passos juvenis, poupando o iniciante nas experiências humanas a muitos dissabores e insucessos nas diferentes áreas do comportamento, incluindo aquele de natureza sexual.

Quando o adolescente não encontra os paradigmas da religião, torna-se amargo e inapto para enfrentar desafios, fugindo com facilidade para a rebeldia ou o sarcasmo, portas de acesso à delinquência e ao desespero.

A religião objetiva, essencialmente, conduzir ou reencaminhar a criatura ao Criador, auxiliando-a a reconhecer a sua procedência divina, que ficou separada pela rebeldia da própria conduta, graças ao livre-arbítrio, à opção de ser feliz conforme o seu padrão imediatista, vinculado ao instinto, em detrimento da sublimação dos desejos, que permitiriam alcançar a paz de consciência.

Direcionada ao adolescente, a religião marcha com ele pelos labirintos das perquirições e deve estar aberta a discutir todas as colocações que o perturbam ou o despertam, de tal forma que se lhe torne auxiliar valiosa para as decisões livres que deve assumir, de maneira a estar em paz interior.

[...]Felizmente, hoje, a visão religiosa impõe que a conduta conformista deve ceder lugar ao comportamento espiritual combativo, mediante o qual o fiel se resolve por assumir atitudes coerentes diante das ocorrências, ao invés de as aceitar sem discussão, o que sempre gerou conflito na personalidade. Nesse sentido, o Espiritismo, explicando a anterioridade do Espírito ao corpo, a sua sobrevivência à morte física, o mecanismo das reencarnações, demonstra que a luta é o clima ideal da vida e ninguém cresce sem a enfrentar.

A resignação não significa aceitar o insucesso, o desair de maneira passiva, porém compreendê-los, investindo valores para superá-los na próxima oportunidade. A realização, não conseguida neste momento, logo mais será realizada, desde que não se demore na aceitação mórbida da ocorrência infeliz.

[...]A religião espírita dinamiza o interesse humano pelo seu autoaprimoramento, trabalhando-lhe o mundo íntimo, para que, consciente de si, eleve-se aos patamares superiores da existência, sem abandonar o mundo no qual se encontra em processo de renovação. Os grandes quesitos que aturdem o pensamento são equacionados de maneira simples, através da sua filosofia otimista, impulsionando o adepto para a frente, sem saudades do passado, sem tormentos pelo futuro.

Adentrando-se pelos postulados da religião espírita, o adolescente dispõe de um arsenal valioso de informações para uma crença racional, que enfrenta o materialismo na sua estrutura, usando os mesmos argumentos que a ciência pode oferecer, ciência que, por sua vez, é, também, a Doutrina Espírita.” (Joanna de Ângelis, *Adolescência e vida*, 4. ed., p. 103-107).

Importante saber

“Pergunta-se algumas vezes se a religião é necessária. A religião (do latim religare, ligar, unir), bem compreendida, deveria ser um laço que prendesse os homens entre si, unindo-os por um mesmo pensamento ao princípio superior das coisas. Há na alma um sentimento natural que a arrasta para um ideal de perfeição em que se identificam o Bem e a Justiça. Este sentimento, o mais nobre que poderemos experimentar, se fosse esclarecido pela

Ciência, fortificado pela razão, apoiado na liberdade de consciência, viria a ser o móvel de grandes e generosas ações; mas, manchado, falseado, materializado, tornou-se, muitas vezes, pelas inquietações da teocracia, um instrumento de dominação egoística.” (Léon Denis, *Depois da morte*, 10. ed., p. 22).

Doutrina Espírita

“Toda crença é respeitável.

No entanto, se buscaste a Doutrina Espírita, não lhe negues fidelidade.

Toda religião é sublime.

No entanto, só a Doutrina Espírita consegue explicar-te os fenômenos mediúnicos em que toda religião se baseia.

Toda religião é santa nas intenções.

No entanto, só a Doutrina Espírita pode guiar-te na solução dos problemas do destino e da dor.

Toda religião auxilia.

No entanto, só a Doutrina Espírita é capaz de exonerar-te do pavor ilusório do inferno, que apenas subsiste na consciência culpada.

Toda religião é conforto na morte.

No entanto, só a Doutrina Espírita é suscetível de descerrar a continuidade da vida, além do sepulcro.

Toda religião apregoa o bem como preço do paraíso aos seus profiteiros.

No entanto, só a Doutrina Espírita estabelece a caridade incondicional como simples dever.

Toda religião exorciza os Espíritos infelizes. No entanto, só a Doutrina Espírita se dispõe a abraçá-los, como a doentes, neles reconhecendo as próprias criaturas humanas desencarnadas, em outras faixas de evolução.

Toda religião educa sempre.

No entanto, só a Doutrina Espírita é aquela em que se permite o livre

exame, com o sentimento livre de compressões dogmáticas, para que a fé contemple a razão, face a face.

Toda religião fala de penas e recompensas.

No entanto, só a Doutrina Espírita elucida que todos colheremos conforme a plantação que tenhamos lançado à vida, sem qualquer privilégio na Justiça Divina.

Toda religião erguida em princípios nobres, mesmo as que vigem nos outros continentes, embora nos pareçam estranhas, guardam a essência cristã.

No entanto, só a Doutrina Espírita nos oferece a chave precisa para a verdadeira interpretação do Evangelho.

Porque a Doutrina Espírita é em si a liberalidade e o entendimento, há quem julgue seja ela obrigada a misturar-se com todas as aventuras marginais e com todos os exotismos, sob pena de fugir aos impositivos da fraternidade que veicula.

Dignifica, assim, a Doutrina que te consola e liberta, vigiando-lhe a pureza e a simplicidade, para que não colabores, sem perceber, nos vícios da ignorância e nos crimes do pensamento.

«Espírita» deve ser o teu caráter, ainda mesmo te sintas em reajuste, depois da queda.

«Espírita» deve ser a tua conduta, ainda mesmo que estejas em duras experiências.

«Espírita» deve ser o nome de teu nome, ainda mesmo respires em aflitivos combates contigo mesmo.

«Espírita» deve ser o claro adjetivo de tua instituição, ainda mesmo que, por isso, te faltem as passageiras subvenções e honrarias terrestres.

Doutrina Espírita quer dizer Doutrina do Cristo. E a Doutrina do Cristo é a doutrina do aperfeiçoamento moral em todos os mundos.

Guarda-a, pois, na existência, como sendo a tua responsabilidade mais alta, porque dia virá em que serás naturalmente convidado a prestar-lhe contas”. (Emmanuel, *Religião dos espíritos*, 12. ed., lição 80).

CENTRO ESPÍRITA: _____

INSTITUTO DO JOVEM

Plano de Aula

ESCOLA ESPÍRITA BOM SAMARITANO JOVEM

Curso: O Bom Samaritano Jovem e o Centro Espírita

Aula: O Bom Samaritano Jovem e a Religião

Instrutores: _____ **Data:** _____ **Duração: 45'**

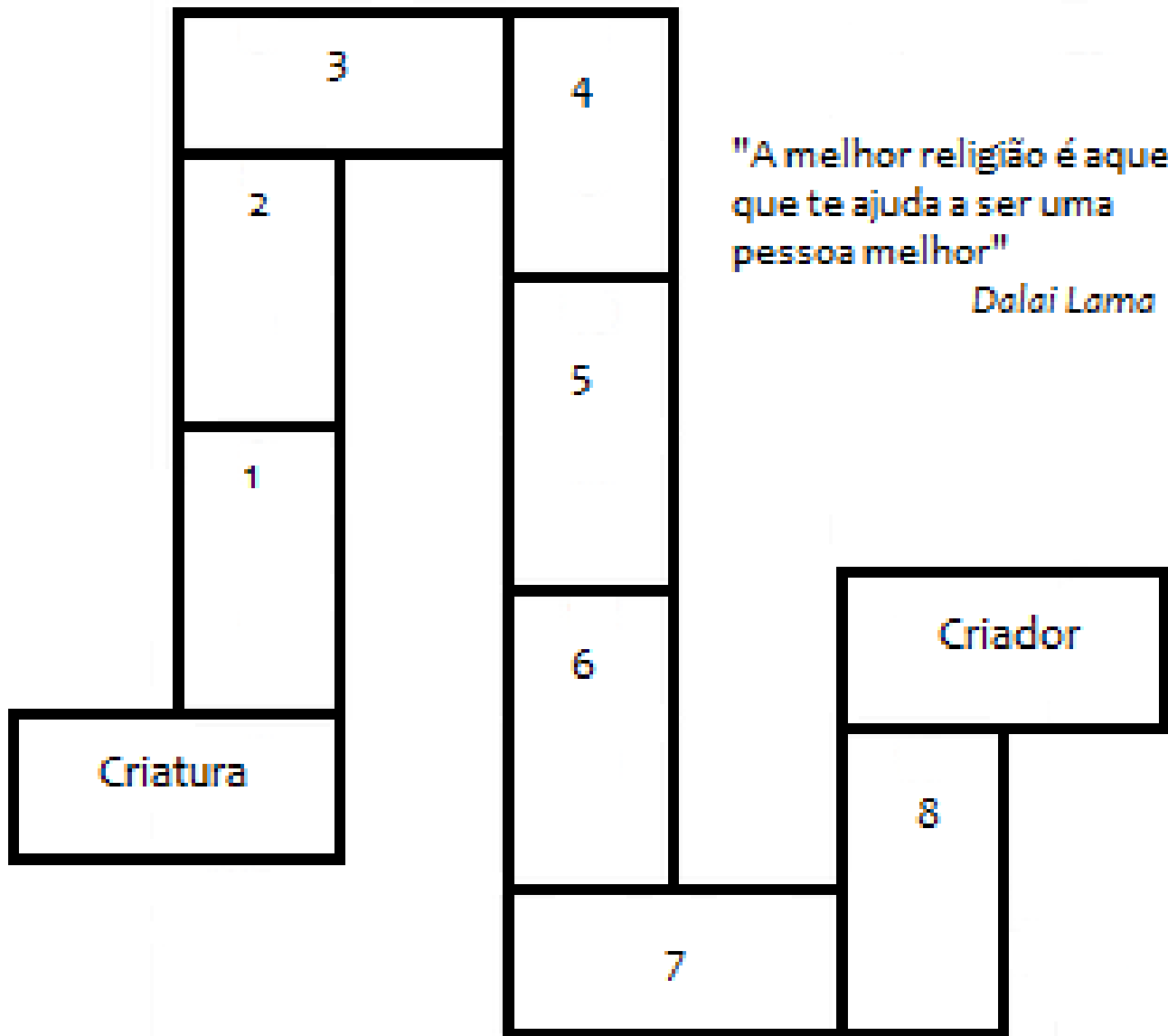
Objetivos:

- Entender que a religião tem o papel de reunir os valores morais, culturais e espirituais que nos proporciona a plenitude;
- Compreender que a religião tem objetivo de conduzir a criatura ao criador auxiliando-a a reconhecer a sua procedência Divina;
- Refletir no papel da Doutrina Espírita como religião.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
- O papel da religião na educação das almas - Conceito de religião	05'	O instrutor preparará a trilha antecipadamente na sala de aula. (modelo anexo 01) Introdução: - O instrutor receberá os jovens com muita alegria e entregará a cada um 03 fichas (anexo 02) que conterão a mensagem: "Salve um companheiro" e solicitará que guardem porque lhes será útil durante a aula.	Jogo da trilha (anexo 01) Fichas (anexo 02)

	1'	conduzindo até o criador. E então, convidará os jovens a cantar juntos o Hino à Doutrina Espírita	disponíveis em: www.ocentroespirita.com/centroespirita/downloadMusicas.php
	2'	<p>- Música: “Hino à Doutrina Espírita”</p> <p><i>Doutrina de amor e luz Ciência, fé e consolação Prometida há 2000 anos Por Jesus Diretriz da humana perfeição Irmão, é a Doutrina Espírita! A imensa esperança do porvir Marchar ao clarão da luz bendita! É nascer e renascer Amar e progredir Proclamam irmãos dos céus A Boa Nova Lei imortal Homens, fraternizai! O vosso Pai é Deus E sois vós a família universal!</i></p>	

ANEXO 01



ANEXO 02

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

SALVE UM COMPANHEIRO

Anexo 03 – Perguntas

1 - QUAL CRENÇA MERECE O NOSSO RESPEITO?

A: TODAS

B: A QUE PROFESSAMOS

C: NENHUMA

2 – O QUE É RELIGIÃO DO LATIM: RELIGARE?

A: LIGAR, UNIR;

B: DESLIGAR, SEPARAR;

C: RELIGAR E UNIR

3 – QUAL É O PAPEL DA RELIGIÃO?

A: DIVIDIR OS HOMENS EM CRENÇAS DIFERENTES;

B: É A DISSOCIAÇÃO DOS VALORES MORAIS, CULTURAIS E ESPIRITUAIS;

C: É REUNIR OS VALORES MORAIS, CULTURAIS E ESPIRITUAIS QUE PROPORCIONE A PLENITUDE

4 – QUANDO O ADOLESCENTE NÃO TEM RELIGIÃO DEFINIDA, O QUE ACONTECE?

A: VIVE UMA VIDA SEGURA E CHEIA DE ALEGRIA;

B: TORNA-SE AMARGO E INAPTO PARA ENFRENTAR DESAFIOS;

C: A RELIGIÃO NÃO MUDARIA NADA EM SUA VIDA.

5 – QUAL O OBJETIVO DA RELIGIÃO?

A: A RELIGIÃO OBJETIVA CONDUZIR OU REENCAMINHAR A CRIATURA AO CRIADOR;

B: A RELIGIÃO OBJETIVA A CRIAR NOS HOMENS O TEMOR E RESPEITO A DEUS;

C: A RELIGIÃO OBJETIVA SEPARAR AS CRIATURAS NO CAMINHO AO CRIADOR.

6 – QUAL A NECESSIDADE DA RELIGIÃO PARA NÓS?

A: DE NOS LIGARMOS A DEUS;

B: DE UNIR OS HOMENS POR UM MESMO PENSAMENTO AO PRINCIPIO SUPERIOR DAS COISAS;

C: UNIR OS HOMENS COM PENSAMENTOS DIFERENTES PARA ALCANÇAR A PERFEIÇÃO.

7 – QUAL A IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO PARA O JOVEM?

A: NÃO TEM NADA DE IMPORTANTE;

B: ESTREITA OS LAÇOS ENTRE O JOVEM E DEUS;

C: POUPA DE DISSABORES NAS EXPERIÊNCIAS HUMANAS

8 – COMO A RELIGIÃO ESPÍRITA PODE NOS AUXILIAR?

A: TRABALHANDO O MUNDO ÍNTIMO, PARA QUE CONSCIENTE DE SI, POSSA ALCANÇAR A PERFEIÇÃO;

B: TRABALHANDO O MUNDO ÍNTIMO PARA QUE CONSCIENTE DE SI, POSSA CRESCER SOZINHO;

C: NOS MOSTRANDO QUE SOMOS SERES INDIVIDUAIS E POR ISSO SÓ PRECISAMOS DE ACREDITAR EM ALGO.

ANEXO 04

A

B

C